



## Pigmentação extrínseca em cerâmicas monolíticas

Igor Ednardo Santos César\*

*\*Mestre em Implantodontia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; Professor do curso de Especialização em Prótese Dentária do IEA Educacional, núcleo Aracaju/SE.*

Autor para correspondência: drigorceszar@hotmail.com

**Resumo:** As cerâmicas monolíticas têm sido uma opção reabilitadora cada vez mais frequente em laboratórios e clínicas odontológicas. Esse crescente aumento pode ser explicado pela sua relativa simplicidade e velocidade de confecção. Em grande parte, as peças cerâmicas monolíticas se apresentam de forma monocromática ou com, no máximo, alguma gradação da translucidez. Como os dentes naturais apresentam um conjunto de características complexas que precisam ser simuladas nas reabilitações orais, as cerâmicas monolíticas necessitam, em grande parte das vezes, serem finalizadas com técnicas de coloração para simular essas nuances. A pigmentação extrínseca (maquiagem) pode conferir à peça cerâmica proximidade estética com os dentes adjacentes e conferir naturalidade a um sorriso reconstruído. Este trabalho visa apresentar um caso clínico de reabilitação oral com elementos cerâmicos monolíticos e utilização de pigmentação extrínseca para proporcionar personalização e harmonia ao sorriso, além de servir como recurso de mascaramento e uniformização de diferentes substratos. Este trabalho conseguiu demonstrar que a maquiagem é um processo factível, que exige do profissional conhecimento, adestramento e paciência, e que melhora significativamente os resultados estéticos neste tipo de manufatura cerâmica.

**Palavras-chave:** CAD-CAM; Pigmentação em prótese; Porcelana dentária; Prótese dentária; Reabilitação bucal.